



A ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EDUCACIONAL: ALGUMAS REFLEXÕES

Adriana Ap. da Silva Maurício¹

Emerson Ferreira²

João Pedro Carneiro³

Isis Aline Lourenço de Souza Gaedicke⁴

Resumo: O trabalho do fonoaudiólogo educacional é essencial para atuar com a equipe escolar de modo ativo, acompanhando de perto o desenvolvimento de todos os alunos, auxiliando os professores, coordenadores e os familiares da criança, considerando a peculiaridade de cada um dos alunos. Assim, a presente pesquisa objetiva apresentar a forma de atuação do fonoaudiólogo educacional, a partir de revisão de literatura e análise do documento elaborado pelos Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, intitulado “Contribuições do fonoaudiólogo educacional para o seu município e sua escola: perguntas frequentes de educadores e gestores educacionais”, do ano de 2015.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Educacional. Escola. Aprendizagem.

Introdução

Na contemporaneidade a Fonoaudiologia trilha novos caminhos na sua atuação escolar, enfatizando a normalidade e não a patologia. Nesse sentido o fonoaudiólogo é um educador em saúde e deve promover ações junto aos educadores visando o desenvolvimento global do aluno (CHIARI, 2006). A resolução CFFa nº 309/2005 delibera que o fonoaudiólogo deve efetivar sua atuação desenvolvendo ações pautadas em aspectos de promoção de saúde em parceria com educadores, e assim reflete a necessidade de consolidar a atuação do fonoaudiólogo e expor com clareza sua ampla dimensão com o foco em ações educacionais não curativas.

A Escola é uma instituição com dinâmica própria e peculiar responsável pela mediação do processo de construção do conhecimento. O fonoaudiólogo educacional pode auxiliar na potencialização de práticas pedagógicas que favoreçam o processo de aprendizagem, agregando conhecimentos sobre a comunicação humana, priorizando assim, a educação escolar como um direito de todos (SISTEMAS DE CONSELHO FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA, 2015).

Além disso, esse profissional precisa lidar com questões que envolvem, fundamentalmente, aspectos de gestão escolar, pois seu planejamento de atuação não pode ser desarticulado do projeto político pedagógico da escola.

¹ Acadêmica, Bacharelado em Fonoaudiologia, 2º período, IESSA, email: adrianamauricio2020@gmail.com

² Acadêmico, Bacharelado em Fonoaudiologia, 2º período, IESSA, email: maninho.ef97@gmail.com

³ Acadêmico, Bacharelado em Fonoaudiologia, 2º período, IESSA, email: joaop.carneiro93@gmail.com

⁴ Professora do curso de Fonoaudiologia do IESSA. Mestre em Distúrbios da Comunicação, email: isismenna@yahoo.com.br

Conceitos de promoção de saúde e construção do conhecimento são fundamentais para a atuação do fonoaudiólogo. Hoje, promover saúde significa fornecer condições aos indivíduos para que possam adquirir saúde, por meios de recursos de sua própria comunidade. As condições de vida satisfatórias, não devem estar apenas nos grupos de risco, ou seja, nos grupos de “doentes”. Isso implica em mudanças nas condições sociais, ambientais, culturais, econômicas, dentre outras. Deve-se ter um olhar que integra aspectos de educação e de saúde, para melhores fins de condição de vida e de sustentabilidade dessas condições adquiridas (ZABOROSKI; OLIVEIRA 2013).

Objetivo

De tal modo, esta pesquisa objetiva apresentar a forma de atuação do fonoaudiólogo educacional, a partir de revisão de literatura do documento elaborado pelos Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, titulado “Contribuições do fonoaudiólogo educacional para o seu município e sua escola: perguntas frequentes de educadores e gestores educacionais”, do ano de 2015.

Metodologia

Trata-se de uma metodologia qualitativa descritiva, a qual descreve e relata possibilidades de atuação do fonoaudiólogo educacional. Este estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica envolvendo a temática, e a partir da análise de documento elaborado pelos Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, titulado “Contribuições do fonoaudiólogo educacional para o seu município e sua escola: perguntas frequentes de educadores e gestores educacionais”, do ano de 2015. Os resultados foram apresentados de forma descritiva e reflexiva.

Resultados e Discussões

A atuação fonoaudiológica no âmbito educacional, é marcada historicamente por ações que preocupavam-se com o processo de “doença”, no sentido de tratar o indivíduo em base de avaliações e terapia fonoaudiológica, com o objetivo de normatizar as alterações da comunicação oral e escrita. Mas, com mudanças ocorridas nesta conjuntura, na atualidade o Conselho Federal de Fonoaudiologia determinou que: “A Fonoaudiologia Educacional é uma área de especialização da Fonoaudiologia voltada ao estudo e atuação para a promoção da Educação, em todos os níveis ou modalidade de ensino” (Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, 2015, p. 6), assim, este profissional deve acrescentar qualidade ao processo educacional, mas com a diferenciação de na atualidade dar ênfase também a formação de professores, e pautar-se em promover o processo de aprendizagem, tornando-se um diferencial na escola em que atua.

Nesta atuação dentro da escola e no processo educativo, o fonoaudiólogo não deve apenas identificar as alterações da linguagem oral escrita, mas também propiciar o desenvolvimento das mesmas. Dessa maneira, o fonoaudiólogo deve estabelecer seus atos e objetivos de educação em conjunto com a escola. Então esse paradigma de que o fonoaudiólogo deve atuar na promoção da educação na escola e não na promoção da saúde precisa ser quebrado (KÜESTER, CASTELEINS, 2001).

Assim, considera-se que um documento extremamente esclarecedor, formulado pelos Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, no ano de 2015, deve ter destaque quanto trata-se do assunto da Fonoaudiologia e a Educação, as quais devem ser uma parceria necessária, mas com um olhar ampliado que visam a otimização do processo ensino e aprendizagem, conforme descrevemos no quadro 1, que exemplifica as possíveis ações que o fonoaudiólogo pode realizar em parceria com a educação, conforme preconiza o documento citado anteriormente.

QUADRO 1: Possíveis ações que o fonoaudiólogo pode realizar em parceria com a educação

Descrições das ações
Atuação de modo integrado junto à equipe escolar.
Levantamento de dificuldades institucionais ligadas ao ensino e aprendizagem.
Desenvolvimento de ações educativas, formativas e informativas com vistas à disseminação do conhecimento sobre a interface entre comunicação e aprendizagem.
Desenvolvimento de ações institucionais.
Participação nas ações do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
Participação na elaboração, execução e acompanhamento de projetos e propostas educacionais.
Participação em processos de formação continuada de educadores.
Realização e divulgação de pesquisas que contribuam para o crescimento da educação.
Orientação de pais ou responsáveis quanto às necessidades educacionais de seus filhos.

Fonte: Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia (2015)

Mas, durante o processo de construção da aprendizagem, os alunos poderão se defrontar com dificuldades, sendo essencial que a equipe educacional saiba como lidar com esses desafios, contando também com a colaboração do fonoaudiólogo, uma vez que os problemas se manifestam, fundamentalmente, ao nível da linguagem. A respeito de tais dificuldades, ressaltamos que estas podem estar no ensino, requerendo ajustes nas estratégias com o educador, ou podem estar na aprendizagem, devendo-se assim, realizar adaptações com os educandos. Sabe-se que as causas podem também estar relacionadas às questões ambientais, sociais, cognitivas ou emocionais devendo ser analisadas na discussão de equipe, a qual deve traçar estratégias para a superação de todos os desafios encontrados. Caso sejam identificadas dificuldades que demandem ações além daquelas desempenhadas pela escola, o fonoaudiólogo educacional poderá realizar os esclarecimentos e os devidos encaminhamentos para o fonoaudiólogo clínico ou outros profissionais (SISTEMAS DE CONSELHO FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA, 2015).

Considerações finais:

Afirma-se que o fonoaudiólogo educacional é essencial para atuar com a equipe escolar de modo ativo, propondo, discutindo metodologias, acompanhando de perto o desenvolvimento de todos os alunos, também auxiliando os professores, coordenadores e com o trabalho com os familiares da criança, considerando a

peculiaridade e o desenvolvimento de cada um dos alunos, pois, estamos tratando também da construção da cidadania. A educação envolve políticas públicas, portanto a compreensão dessas políticas será crucial para o entendimento da dinâmica escolar (ZABOROSKI; OLIVEIRA, 2013).

Referências:

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de; SCHIER, Ana Cândida. Suportes para a atuação em fonoaudiologia educacional. **Revista CEFAC**, p. 726-730, 2013. [Internet] Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/117899/S1516-18462013000300026-pt.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 de set. de 2018

DE BARROS KÜESTER, Ana Maria; CASTELEINS, Vera Lúcia. A fonoaudiologia educacional e a escola: muito a fazer, muito a pensar, muito a estudar. **Revista Diálogo Educacional**, v. 2, n. 4, p. 129-138, 2001. [Internet] Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3910>> Acesso em: 18 de set. de 2018

LUZARDO, Raquel; NEMR, Kátia. Instrumentalização fonoaudiológica para professores da educação infantil. **Revista CEFAC**, v. 8, n. 3, 2006. [Internet] Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1693/169320536006/>> Acesso em: 18/09/2018

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de; SCHIER, Ana Cândida. **Atuação da Fonoaudiologia na escola: Reflexões e práticas**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2013. p. 214

SISTEMA DE CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA. **Contribuições do fonoaudiólogo para o seu município e sua escola: perguntas frequentes de educadores e gestores educacionais**. 2015. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2015/04/cartilha-fono-educacional-20151.pdf>>. Acesso em 20 de set. de 2018.